

## **Sobre a jornada, Luxottica precisa resgatar a sua proposta inicial**

*A própria empresa queria colocar ponto final no trabalho aos sábados*

A escala de trabalho na Luxottica Campinas, até o final do primeiro semestre do ano passado, era de 6x1. Mas, esta situação, de acordo com informações obtidas pela direção do Sindividro, incomodava a própria empresa, que via o absenteísmo crescer a níveis que ela considerava absurdos.

Irritados por terem de trabalhar todos os sábados, muitos funcionários faltavam e não se incomodavam em perder o dia. E o que o fez a Luxottica para tentar colocar um ponto final neste ciclo vicioso? Ela própria reconhecia que a mudança na escala de trabalho poderia ser uma alternativa eficaz.

### **ACORDO**

A partir de 1º de julho de 2025, finalmente houve a mudança na escala, com a redução do horário de refeição para 30 minutos e o trabalho em sábados alternados. A

mudança fez cair o absenteísmo e aumentar a produtividade. E permitiu a negociação de um acordo, em dezembro no ano passado, para formalizar a mudança.

O acordo contém um dispositivo que prevê convocações para trabalhar aos sábado em situações excepcionais e de necessidade operacional. Mas, o que era para ser exceção, está virando regra. E isso irritou os trabalhadores. E se a empresa não se mexer, vai acabar dando um passo atrás, com aumento do absenteísmo e queda na produtividade.

### **NEGOCIAÇÕES**

A direção do Sindividro continua em negociações com a Luxottica para buscar uma saída para esta situação. Para os dirigentes sindicais, a melhor alternativa é resgatar a ideia inicial da própria Luxottica: colocar ponto final no trabalho aos sábados.

### **Fique atento ao prazo para declarar o IR**

*Já declarou o seu imposto de renda? Ainda não? Fique esperto. O prazo para declarar o imposto de renda, ano-base 2025 termina no em 29 de maio. Deve declarar quem teve rendimentos acima de R\$ 35.584,00 no ano passado.*

*Assim como nos anos anteriores, também em 2026, o Sindividro contratou uma profissional para auxiliar os trabalhadores e trabalhadoras a preencherem as suas declarações.*

*Para os sócios, o custo será de R\$ 100,00, porém, o sindicato vai bancar 50% deste valor, ou seja, o associado pagará apenas R\$ 50,00. Para não-sócios, o valor será de R\$ 120,00; pago à vista diretamente à profissional.*

*Quem já fez a declaração aqui pelo Sindividro, deve apenas enviar o Informe de Rendimentos à profissional pelo WhatsApp mesmo. E aqueles que vão declarar pela primeira vez, devem contatar a profissional para receber as informações necessárias para declarar. O contato é: (19) 9 9259-7046.*

**FIQUE SÓCIO DO SEU SINDICATO. VIRA E MEXE VOCÊ PRECISA DELE!**

# Parecer da PEC que pede fim da escala 6x1 deve ser votado no dia 26

## Audiências públicas vai debater os impactos econômicos do fim da escala 6x1

O relator da PEC que propõe o fim da escala 6x1, deputado Leo Prates (Republicanos-BA), apresentou, no dia 6 de maio, um plano de trabalho que prevê a votação do parecer em 26 de maio na Comissão Especial da Câmara dos Deputados.

Segundo ele, ao longo desse período e até essa data, o objetivo é discutir os principais pontos que impactam a redução da jornada de

trabalho para garantir a votação do texto, em plenário, em 27 de maio.

Pelo cronograma, serão realizadas audiências públicas, reuniões técnicas e seminários regionais, com a participação de representantes dos patrões e dos trabalhadores. No dia 6/5, o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, participa do debate sobre o uso do tempo no trabalho. E no dia seguinte, 7, acontece a primeira

reunião externa em João Pessoa, na Paraíba.

No dia 12 de maio, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, participará da audiência pública que vai debater os impactos econômicos do fim da escala 6x1. No dia 13, representantes da Secretaria Geral da Presidência da República, da Inspeção do Trabalho e do Dieese participam de audiência para tratar dos aspectos sociais da proposta.

## Conheça países da América Latina que reduziram as jornadas de trabalho

A proposta de redução da jornada de trabalho e fim da escala 6x1 pode fazer o Brasil se juntar à Colômbia, ao Chile e ao México na lista dos países da América Latina que, na última década, reduziram o tempo dedicado ao trabalho. Com exceção da Argentina, governada por Javier Milei, que recentemente permitiu jornadas de até 12 horas diárias de trabalho, países importantes da região vêm reduzindo as jornadas a favor dos trabalhadores.

Na Colômbia, a redução da jornada de 48 para 42 horas semanais foi promulgada em julho de 2021 pelo presidente Iván Duque, um governo de direita. A lei prevê a redução gradual da jornada sem redução de salário. A primeira redução foi em 2023, quando caiu para 47 horas semanais. Apenas agora, em julho de 2026, é que a jornada semanal de trabalho na Colômbia deve chegar as 42 horas semanais,



cinco anos após a promulgação da lei.

No México, a redução da jornada de trabalho de 48 horas semanais para 40 horas foi promulgada em março deste ano, em um contexto bastante diferente da Colômbia, por meio do popular governo da esquerdista Claudia Sheinbaum. Ela sucedeu a Andrés Manuel López Obrador (2018-2024), também do partido Morena, que rompeu um ciclo de

décadas de governos de direitas no México.

No Chile, a redução da jornada de trabalho implantada pelo governo de centro-esquerda de Gabriel Boric. Sancionada em abril de 2023, a lei prevê a redução gradual da jornada das atuais 45 horas para 40 horas semanais, sem redução de salário. Em 2024, a jornada foi para 44 horas; em abril de 2026, baixou para 42; e chegará às 40 horas em 2028.

